



PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS
AVANÇADO DE URUGUAIANA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
CONCOMITANTE

Campus Avançado de Uruguaiiana

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
CONCOMITANTE

Campus Avançado de Uruguaiana

Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 52 de 12 de Maio de 2015.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso pela Resolução nº 86, de 15 de julho de 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro
Diretor do Câmpus Avançado de Uruguaiana

Maria Terezinha Verle Kaefer
Diretor(a) de Ensino Câmpus

Diely Valim dos Santos
Coordenador Geral de Ensino do Câmpus

Equipe de elaboração
Docentes Câmpus Avançado de Uruguaiana

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica da PROEN

Sumário

1. Detalhamento	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso	15
2.3. Objetivos do Curso.....	16
2.3.1. Objetivo Geral:	16
2.3.2. Objetivos Específicos:.....	16
2.4. Requisitos e formas de acesso	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	16
3.2. Políticas de Apoio ao Estudante	17
3.2.1. Assistência Estudantil.....	17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento.....	18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	19
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva	19
3.2.3.1. NAPNE	20
3.2.3.2. NEABI	20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	21
4. Organização didático-pedagógica	21
4.1. Perfil do Egresso	21
4.2. Organização curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular	23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação.....	24
4.4. Matriz Curricular	25



4.5. Prática Profissional.....	26
4.5.1. Prática Profissional Integrada	26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório.....	27
4.6. Avaliação	27
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem.....	27
4.6.2. Autoavaliação Institucional	28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	28
4.10. Ementário	29
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	29
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	37
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso	37
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico	38
5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico.....	38
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso	38
5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	38
6. Instalações físicas.....	38
6.1. Biblioteca	38
6.2. Áreas de ensino específicas.....	39
6.3. Área de esporte e convivência	39
6.4. Área de atendimento ao discente	39
7. Referências	40
8. Anexos	41

1. Detalhamento

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Concomitante

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP Nº 52, de 12 de maio de 2015.

Quantidade de Vagas: 80 vagas (2 turmas de 40 alunos)

Turno de oferta: vespertino

Regime Letivo: semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 800 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Tempo máximo para Integralização Curricular: 4 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Rua Monteiro Lobato, 4442. Bairro Cabo Luis Quevedo, CEP 97503-748, Uruguaiana, RS.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, do Câmpus Santa Rosa e do Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 passou a fazer parte do IF Farroupilha o Câmpus de Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por dez câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com

a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 33 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana, vinculado ao Câmpus de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IF Farroupilha e gestores da Instituição, com a finalidade de incluir Uruguaiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.

Uruguaiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IF Farroupilha, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Passo de Los Libres, que possui, seguindo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contem-

plar Uruguaiana com a implantação do Câmpus em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de um terreno com área de 13.300 m² e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m² pelo município de Uruguaiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luis Quevedo.

Afim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a prefeitura de Uruguaiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o Câmpus Avançado Uruguaiana do Instituto Federal Farroupilha até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e segue as atividades em 2015 com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos iniciarão suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração, ambos concomitantes.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o Câmpus Avançado é vinculado administrativamente a um câmpus ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional, e com o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos de LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos cursos técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhes

são característicos.

Uruguaiana situa-se na Microrregião Zona da Campanha Ocidental, conforme a subdivisão geográfica definida pelo IBGE, a qual é composta por 10 municípios. Uruguaiana ocupa o 1º lugar no ranking populacional desses municípios, com 125.276 habitantes, o que corresponde a 34,47% do total de habitantes da Microrregião citada, seguido pelos municípios de Alegrete, São Borja, Itaqui, Quaraí, São Francisco de Assis, Manoel Viana, Maçambará, Barra do Quaraí e Garruchos. Segundo os dados do IBGE, Uruguaiana apresenta um PIB de R\$3.160.576.000,00, com uma participação de 1,14% no PIB estadual. Tem o comércio e a prestação de serviços como duas importantes atividades econômicas ainda que não haja qualificação profissional para atender a essa demanda.

No âmbito da Educação Regular, segundo dados da 10ª CRE de 2014, há 5.135 alunos matriculados no Ensino Médio, sendo que apenas duas escolas oferecem Educação Profissional, atendendo 42 estudantes no Curso Normal (Magistério) e 61 estudantes no Curso Pós-Médio de Comércio Exterior. Nessa perspectiva, há uma defasagem no que diz respeito à preparação de jovens para o mercado de trabalho. O bairro Cabo Cabo Luiz Quevedo, onde o Instituto está instalado possui três escolas de Ensino Fundamental, sendo que uma delas oferece Ensino Médio. Embora o número de vagas dessas escolas atenda a demanda para o Ensino Regular, os jovens que ali residem não tem oportunidade de capacitação profissional coerente com as necessidades locais. Receber alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio em escolas regulares significa ampliar as possibilidades de empregabilidade desses jovens, além de diminuir a sua vulnerabilidade social. Ao verificar os dados de concluintes do Ensino Fundamental no ano de 2013 do município de Uruguaiana, constatou-se que 876 alunos concluíram com êxito essa etapa do ensino, podendo assim, realizar a formação profissional no IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana no Curso Técnico em Administração Concomitante.

As transformações sociais da atualidade têm gerado mudanças profundas no mundo do trabalho. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas, que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos, os quais exigem mais qualidade com menor custo. Nesse cenário, o profissional precisa cumprir duas exigências fundamentais: possuir uma sólida formação básica e uma excelente educação profissional. O Câmpus Avançado de Uruguaiana, ao propor o Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional ao administrar ou gerenciar um empreendimento, adote uma visão holística e crítica e da realidade social, cultural,

econômica e ambiental do meio onde está inserido. A oferta deste curso fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações especialmente nas mais complexas, as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento. Assessoria e gerenciamento tornaram-se indispensáveis para a sobrevivência das modernas organizações. Consequentemente, gerentes, administradores, contadores, secretárias, assessores especiais de empresas, consultores, especialistas em Recursos Humanos e Marketing, entre outros, são profissionais com alta demanda no mercado de trabalho. Neste contexto, o papel do técnico em administração é relevante para auxiliar os profissionais da gestão no alcance dos objetivos organizacionais de modo eficiente e eficaz.

A verticalização da educação básica ao ensino superior é uma das características dos Institutos Federais (PACHECO, 2011). Essa forma de organização pedagógica permite que docentes e discentes compartilhem tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetórias de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Concomitante em Administração vem ao encontro desta realidade do mundo do trabalho, assim como aos objetivos do IF Farroupilha e do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC. A implantação em conformidade com a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira – LDB vem a ser um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.

Sendo assim, o IF Farroupilha, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários seguimentos da sociedade.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais aptos para atuarem em Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor, desempenhando funções de apoio administrativo nas áreas de gestão de Pessoas, contabilidade, finanças, marketing e produção.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Compreender e executar o planejamento

organizacional;

- Executar atividades referentes às rotinas administrativas;
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade;
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial;
- Atender com excelência clientes internos e externos à organização;
- Desenvolver noções na área de recursos humanos;
- Auxiliar no processo produtivo e logístico.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Concomitante, será obrigatória a comprovação de matrícula do primeiro ano do ensino médio.

São formas de ingresso:

- Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

O aluno manterá duas matrículas, uma na Escola de Ensino Médio e outra no IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana, devendo, para esta, apresentar comprovante de realização da primeira.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros

e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação.

Nessas ações, visa-se a alguns princípios da Educação Técnica e Tecnológica a serem seguidos no IF Farroupilha. Dentre eles, destaca-se a integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento, desenvolvimento do currículo e intervenção social, tendo a pesquisa como princípio pedagógico. Além disso, assume-se a indissociabilidade entre

educação e prática social e a estruturação de um tempo-espaço de interdisciplinaridade visando à superação da fragmentação do conhecimento, uma vez que as experiências propostas nessas atividades abrem possibilidades de contextualizar e flexibilizar o currículo.

Também constituem-se espaços-tempos de transversalidade que é outro aspecto que contribui para a singularidade do desenho curricular da instituição. Entendida como forma de organizar o trabalho pedagógico, neste contexto da educação tecnológica, diz respeito à articulação entre educação e tecnologia. A tecnologia é o “elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais” (PACHECO, 2011). Os conceitos disciplinares se complementam na compreensão dos conceitos e todos os saberes são igualmente importantes. Os contextos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, quando proporcionam o diálogo entre os saberes, favorecem que a proposta político pedagógica do Currículo Integrado se efetive.

Projetos de currículo integrado pressupõem ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão estreitamente vinculadas. A pesquisa como princípio científico e educativo contribui para a construção da autonomia intelectual dos sujeitos, relacionada às questões do cotidiano e vinculada às práticas sociais, como entendimento crítico e (re)construtivo de processos de produção do conhecimento e como processos que viabilizam a aprendizagem escolar associada com uma matriz de eixos cognitivos com sentido amplo, tal como propõem as atuais políticas públicas no campo dos currículos. (LOPES, MACEDO, 2011)

Em todos esses projetos, é prevista a participação dos estudantes não só nas palestras e oficina, mas também como bolsistas, inserindo-se nessas políticas do IF Farroupilha.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou, por meio da Resolução

nº12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns Câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Avançado de Uruguaiana será constituída por uma equipe multidisciplinar e infraestrutura adequada para as organizações estudantis.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades

de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

A constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

f) outras atividades de orientação, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana prevê a disponibilização de uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e

dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I - à preparação para o acesso;

II - a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Avançado de Uruguaiana contará com o Núcleo de Atendimento

a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena. Com vistas à educação inclusiva, são previstas ainda ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidade Educacionais Especiais do Instituto Federal Farroupilha, instituído pela Portaria 14/2010 dessa instituição, é setor deliberativo, vinculado à Coordenação de Ações Inclusivas, e tem por finalidade desenvolver políticas, ações e projetos no intuito de garantir a inclusão no IF Farroupilha. Nesse sentido, são atribuições do NAPNE:

- Promover a implantação e consolidação de políticas inclusivas no IF Farroupilha;
- Buscar minimizar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais enfrentadas pela comunidade acadêmica;
- Orientar os docentes quanto às adaptações de materiais didático-pedagógicos para as disciplinas;
- Acompanhar o processo de elaboração do planejamento e das avaliações para os alunos incluídos, conjuntamente com os docentes, a fim de realizar as adaptações necessárias;
- Promover cursos de formação continuada à comunidade acadêmica sobre assuntos relacionados à inclusão;
- Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas;
- Atender às pessoas com deficiência do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades;
- Articular os diversos setores da instituição buscando estimular a inclusão das pessoas com deficiência;
- Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos alunos incluídos;
- Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;
- Participar e/ou implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão com foco na educação inclusiva;
- Auxiliar nos processos seletivos do IF Farroupilha buscando garantir acessibilidade dos candidatos;
- Zelar pelas condições de acesso, permanência e conclusão dos cursos pelos alunos da institui-

ção;

- Estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos alunos com deficiência;
- Trabalhar de forma articulada com a CAI e demais setores inclusivos do Câmpus.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Farroupilha, instituído com a Resolução 23/2010 desse instituto, tem a finalidade de implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. No intuito de consolidar estes objetivos, são atribuições do NEABI:

- Elaborar, desenvolver e implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão acerca das políticas afirmativas;
- Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do CAE;
- Divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo núcleo em eventos científicos;
- Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- Estimular a qualificação dos processos de ensino, pesquisa e extensão no que tange aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- Estimular o desenvolvimentos de ações de ensino, pesquisa e extensão que primem pela inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Divulgar os processos seletivos em reservas indígenas e contextos de prevalências de quilombolas e ou demais pessoas afro-brasileiras;
- Estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos alunos incluídos pelas políticas afirmativas.

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão constituem-se espaços desse diálogo entre as diferentes disciplinas em torno da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana. Palestras, Fóruns, oficinas e mesas-redondas estimularão o estabelecimento de uma relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, que propicie uma mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural no país.

Esses eventos possibilitam, além desse cumprimento legal, a efetivação de processos formativos aos servidores da Instituição, bem como a transversalidade desses fazeres para todos os cursos da instituição. São programações que serão organizadas regularmente dentro do Programa de Formação Continuada de Servidores e atividades extracurriculares com vistas a garantir a constante formação de servidores e estudantes.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático-pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Administração, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para conhecer os fundamen-

tos da administração e as rotinas necessárias para a execução das ações administrativas nas organizações. Promove o planejamento, organização, direção e controle para o desempenho das organizações. Articula o posicionamento estratégico, tático e operacional dos agentes envolvidos nas organizações.

Ainda recebe formação que habilite para:

- Ser capaz de desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: compreensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho;
 - Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho;
 - Contribuir no desenvolvimento de estudos administrativos, para execução das atividades do dia a dia das organizações;
 - Assessorar no desenvolvimento de inovações em produtos e serviços para atender as expectativas do mercado consumidor;
 - Auxiliar no planejamento de ações operacionais e implementar programas necessários para o funcionamento das organizações;
 - Ter habilidades e competências administrativas para o desenvolvimento de processos inovadores e tecnológicos nas organizações;
 - Ter habilidades para implementar técnicas e métodos administrativos que uma organização poderá utilizar para negociação de seus produtos/serviços ao mercado consumidor;
 - Ter consciência da importância estratégica e sistêmicas das atividades administrativas como fatores importantes para a vantagem competitiva das organizações;
 - Analisar informações para auxiliar na elaboração e implantação de ações estratégicas nas organizações;
 - Definir estratégias baseadas em estudos, com a finalidade de melhorias dos processos administrativos nas organizações;
 - Comprometer-se com a mudança e agente de transformação, a partir da percepção das necessidades dos clientes internos e externos e das tendências do mercado e inovação tecnológicas;
 - Exercer liderança e empreendedorismo, que contribua para o bem-estar nas relações de trabalho;
 - Comprometer-se com o desenvolvimento local.
- O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
 - sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;

- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos

4.2. Organização curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Concomitante observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes à educação técnica de nível médio.

No âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, o currículo integrado é visto como a forma mais adequada de associar ensino e trabalho na formação profissional. Consta como objetivos dessas instituições: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (SILVA *et al*, 2009, p. 40). Daí a importância do desenvolvimento de práticas que visem à integração dos currículos, formando profissionais capacitados, críticos e autônomos.

Propõe-se que a formação geral e a técnica do egresso do Técnico em Administração Concomitante sejam interligadas e inseparadas, com o intuito de que o processo de formação do estudante não resulte somente em um técnico ou somente em um sujeito a mais que possui um ensino médio concluído, mas que vise ao desenvolvimento pleno do sujeito em todas as dimensões da vida.

O curso procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do currículo integrado tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia numa perspectiva que busque a constituição de um sujeito omnilateral por meio da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social.

As ações pedagógicas, vinculadas à pesquisa e extensão, devem convergir para uma prática de Currículo Integrado, proposta como forma de organização do currículo. O currículo integrado estabelece o elo entre a formação geral e técnica que convergem para a formação para o exercício profissional do Técnico em Administração, tendo o trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO, 2005). Dentre as formas de

efetivação do Currículo Integrado, destacam-se as Práticas Pedagógicas Integradas (PPI), a integração de programas entre várias disciplinas, através de temas, conceitos, tópicos, questões da vida cotidiana, dentre outros. Na organização da estrutura curricular, esse olhar esteve presente, pensando em formas de efetivação das PPIs, organizada por meio de projetos integradores de acordo com os eixos estruturantes do currículo integrado, oportunizando a construção de conhecimentos dialeticamente. Também, no estabelecimento das Áreas de Integração em que se instituem as disciplinas que buscarão diálogo e em que conhecimentos essa integração fica previamente determinada. Não se excluem, obviamente, as possibilidades de efetivação do Currículo Integrado que deverão emergir ao longo do processo de ensino-aprendizagem e que a flexibilização do currículo possibilita realizar.

O currículo do Curso Técnico em Administração Concomitante está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. Nos cursos Concomitantes, o núcleo básico, é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis

por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Concomitante é de 800 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 33 horas relógio para o Núcleo Básico, 167 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 600 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE e NEABI, e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Administração Concomitante realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação

inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/super dotação.

Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

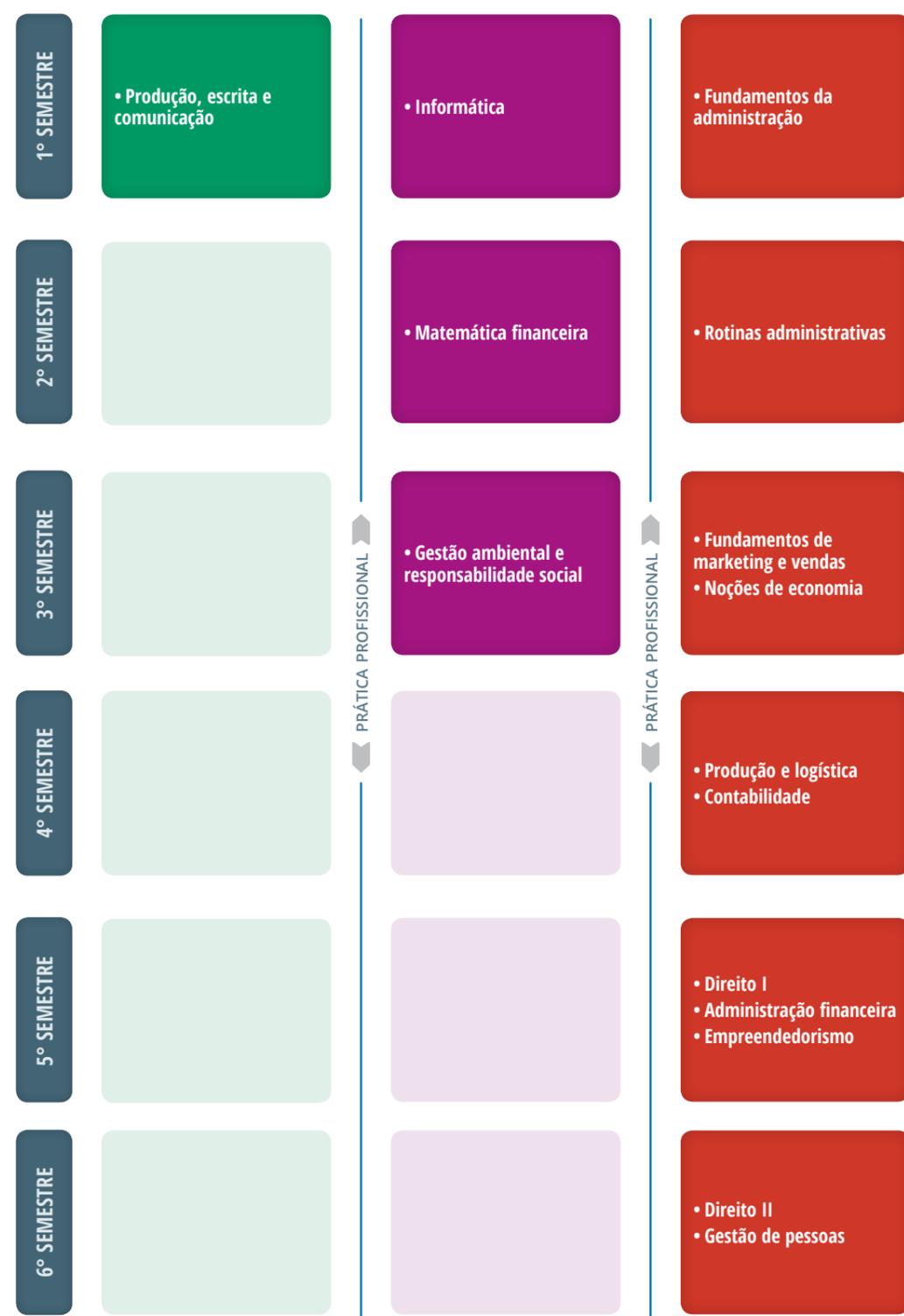
A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

A criação do **Núcleo de Ações Internacionais (NAI)** é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha – PAINT). Tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a oferta da Língua Estrangeira Moderna (LEM), para os cursos Concomitantes, será de caráter optativo aos estudantes, conforme disponibilidade de vagas nas turmas em andamento ofertadas, preferencialmente, pelo NAI.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



LEGENDA

■ Disciplinas do Núcleo Básico
 ■ Disciplinas do Núcleo Politécnico
 ■ Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

ANO	Disciplinas	Períodos semanais	CH*
1º semestre	Produção, escrita e comunicação	2	40
	Informática	2	40
	Fundamentos da Administração	4	80
	Sub total de carga horária por semestre	8	160
2º semestre	Matemática financeira	4	80
	Rotinas Administrativas	4	80
	Sub total de carga horária por semestre	8	160
3º semestre	Fundamentos de Marketing e Vendas	4	80
	Noções de Economia	2	40
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	40
	Sub total de carga horária por semestre	8	160
4º semestre	Produção e Logística	4	80
	Contabilidade	4	80
	Sub total de carga horária por semestre	8	160
5º semestre	Direito I	3	40
	Administração Financeira	4	80
	Empreendedorismo	2	40
	Sub total de carga horária por semestre	8	160
6º semestre	Direito II	3	80
	Gestão de Pessoas	4	80
	Sub total de carga horária por semestre	8	160
Carga Horária total do curso (hora aula)		960	
Carga Horária total do curso (hora relógio)		800	

*Hora aula 50 minutos.

LEGENDA

■ Disciplinas do Núcleo Básico
 ■ Disciplinas do Núcleo Politécnico
 ■ Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

O Curso Técnico em Administração Concomitante contemplará, a cada período letivo, um montante da carga horária total do período, conforme regulamentação específica, reservado para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. Estas práticas profissionais, desenvolvidas por meio das Práticas Profissionais Integradas, elaboradas semestralmente e registradas nos Planos de Ensino/Trabalho dos professores, serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar, podendo ser realizadas basicamente de duas formas: projetos integradores com a sociedade, atividades tais como laboratórios, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Nestas práticas profissionais, também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos concomitantes, visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada, no Curso Técnico em Administração Concomitante, tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos seis semestres do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo

a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida.

A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvidas diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso. As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

O Curso Técnico em Administração Concomitante contemplará 96 horas aulas, conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em Práticas Profissionais Integradas, ficando distribuição ficará de 16 horas aulas a cada semestre. A adoção das práticas profissionais integradas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e

o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

A PPI possibilita o desenvolvimento de características inovadoras dos currículos voltados à formação para a prática profissional, articulando-a ao mundo da produção e do trabalho. Impõe o desenvolvimento integral do indivíduo/cidadão, subentendendo a integração dinâmica de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, nunca homogêneos nem lineares (LOPES, 1999).

Ao longo das práticas, os estudantes serão provocados a elaborar projetos de pesquisa, artigos, ensaios, relatórios, bem como interpretar, resenhar textos científicos e de popularização da ciência. A escrita, nesse contexto, é entendida como forma de estruturar e sistematizar conhecimentos.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Será possibilitado aos estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a realização de estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Informática Subsequente visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus. No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação diagnóstica parcial do semestre.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Para o estudante ser considerado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
 - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
 - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual,

dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico Administração Concomitante serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação

de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, à certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico de Administração Concomitante.

O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com a Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Concomitante que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título Técnico de Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

Para receber o Diploma de Técnico em Administração Concomitante, o aluno deverá comprovar a conclusão com êxito, ter sido aprovado, no Ensino Médio. A comprovação poderá ser feita mediante atestado da Direção da Escola que comprove que o aluno está aprovado no Ensino Médio e aguarda expedição de Histórico e Certificado. Cópia destes deverão ser entregues pelo aluno ao Setor de Registros acadêmicos do IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiiana imediatamente após sua expedição. A não aprovação do aluno no Curso Técnico concomitante não impede a certificação no Ensino Médio pela outra instituição, apenas o contrário.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Produção, Escrita e Comunicação			
Carga Horária:	40 h	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Comunicação oral e escrita. Argumentação, persuasão, retórica e dialética. Linguagem corporal. Caracterização do texto como unidade comunicativa. Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
Ênfase Tecnológica			
Comunicação oral e escrita. Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação.			
Área de Integração			
Informática: Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point). Divulgação de Material eletrônico.			
Bibliografia Básica			
CADORE, Luís Agostinho. Curso prático de português: literatura, gramática, redação. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ática, 1999. CESCA, Cleuza G. Gimenes. Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática. 5.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Summus, 2006. CUNHA, Celso; Cintra, Luís Filipe Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.			
Bibliografia Complementar			
MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MAIA, João Domingues. Português: volume único. São Paulo: Ática, 2005. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2010.			

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária:	40 h	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
Conceitos básicos de dispositivos de hardware. Windows. Aplicativo: editor de textos (Word). Acesso a conteúdo Web, correio eletrônico e listas de discussão. Conceitos básicos e manipulação de aplicativos: Planilha eletrônica (Excel) e apresentação de slides (Power Point). Divulgação de Material eletrônico.			
Ênfase Tecnológica			
Windows.			
Área de Integração			
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
Bibliografia Básica			
HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional . Ed. Campus, 2000. MICROSOFT PRESS. Microsoft Windows 98: Resource kit . Ed. Campus, 1999. REISNER, T. Microsoft Office . Ed. Campus, 1995.			
Bibliografia Complementar			
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica . Ed. Makron Books, 2004. HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional . Ed. Campus, 2000. VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos . Rio de Janeiro: Campus, 1997.			

Componente Curricular: Fundamentos da Administração			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	1º semestre
Ementa			
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos. Ação administrativa. Detalhamento dos conceitos básicos na área da Administração e desenvolvimento da reflexão teórico-empírica em relação à evolução das teorias administrativas.			
Ênfase Tecnológica			
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.			
Área de Integração			
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
Bibliografia Básica			
CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração . São Paulo: Câmpus, 2006. 408 p. DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2ª ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Saraiva, 2003. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração . Vol. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias . São Paulo. Pioneira, 1997.			

Componente Curricular: Matemática Financeira			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Juros Simples. Definição. Conceito. Cálculo do juro. Taxa proporcional, nominal e efetiva. Juro exato, comercial e bancário. Montante. Juros Compostos. Definição. Conceito. Montante. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Taxas proporcionais, equivalentes, nominal, efetiva, real e aparente. Montante por períodos não inteiros. Desconto Simples. Definição. Títulos de crédito. Desconto comercial. Valor atual comercial. Taxa de juros efetiva. Desconto Racional. Desconto Racional em função do valor nominal. Desconto comercial Composto. Definição. Valor atual. Equivalência de capitais. Rendas e Anuidades. Sistemas de Amortização.			
Ênfase Tecnológica			
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.			
Área de Integração			
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação.			
Bibliografia Básica			
IEZZI, Gelson, Hazzan, Samuel, Degenszjn, David Mauro. Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva . São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson, Dolce, Osvaldo, Murakami, Carlos. Logaritmos . 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. FARO, Clovis de. Fundamentos da Matemática Financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e a análise de investimentos de risco . São Paulo: Saraiva, 2006.			
Bibliografia Complementar			
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. IEZZI, Gelson. Trigonometria . 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.			

Componente Curricular: Rotinas Administrativas			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	2º semestre
Ementa			
Etiqueta social e profissional. Relações com público interno e externo nas organizações. Administração do tempo. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Funções administrativas: atendimento geral (clientes internos e externos) e telefônico, agenda, técnicas de arquivo e protocolo de documentos, reuniões. Rotinas administrativas como: formas de emissão, recibos, notas fiscais (modelos) controles internos financeiros (contas a pagar e a receber). Controle diário de caixa, custos e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas			
Ênfase Tecnológica			
Funções administrativas.			
Área de Integração			
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
Bibliografia Básica			
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. BORNIA, Antonio /cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9ª ed. 7ª reimpr. São Paulo: Atlas. 2008.			
Bibliografia Complementar			
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3ª ed. 19ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária . 10ª Ed. São Paulo: ATLAS, 2006. PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração . 15ª ed. São Paulo: LTr, 2011.			

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelo ideal de atendimento ao cliente.			
Ênfase Tecnológica			
Mix de marketing. Plano de marketing.			
Área de Integração			
Empreendedorismo: Plano de Negócio.			
Bibliografia Básica			
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. COBRA, Marcos. Administração de vendas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LCT, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão . São Paulo: Atlas, 2005 HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva; HENZEL, Marjana Eloisa. Vendendo: produtos, serviços e conveniência . Santa Rosa: Instituto Federal farroupilha, 2014. HÖFLER, Claudio Edilberto; PACHECO, Suzi da Silva. Marketing: do planejamento empresarial à estratégia pessoal . Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014.			

Componente Curricular: Noções de Economia			
Carga Horária:	40 h	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia (Política fiscal, monetária e cambial). A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.			
Ênfase Tecnológica			
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.			
Área de Integração			
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.			
Bibliografia Básica			
FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia . 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. PINHO, Diva Benevides. Manual de Economia . 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009.			

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social			
Carga Horária:	40 h	Período Letivo:	3º semestre
Ementa			
Fundamentos de ética e de responsabilidade social. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Informes de sustentabilidade. Indicadores de responsabilidade social.			
Ênfase Tecnológica			
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.			
Área de Integração			
Produção, escrita e comunicação: Organização do texto técnico, Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.			
Bibliografia Básica			
HÖFLER, Claudio E.; MELLER, Cleria B.; HENZEL, Marjana E.; CANOVA, Raquel Fernanda G. Gestão de Resíduos e Efluentes . Curitiba: Livro Técnico, 2014. DIAS, Genebaldo Freire. Eco percepção: um resumo didático dos desafios ambientais . São Paulo: Gaia, 2004. PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012.			
Bibliografia Complementar			
MONTIBELLER, Gilberto. Empresas, Desenvolvimento e ambiente: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade . Barueri: Manuele, 2007. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2010. BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . São Paulo: Saraiva, 2011.			

Componente Curricular: Produção e Logística			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	4º semestre
Ementa			
Fundamentos da administração da produção e materiais. Administração de estoques e almoxarifado. Sistemas de avaliação de estoques. Introdução à contabilidade de custos. Classificação dos custos. Sistemas de acumulação dos custos. Critérios de custeio. Departamentalização. Esquema básico para a apuração dos custos. Custeio variável. Etapas e processos da produção e operações.			
Ênfase Tecnológica			
Administração de estoques e almoxarifado.			
Área de Integração			
Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.			
Bibliografia Básica			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial - 5ª ed. . Porto Alegre: Bookman, 2006 SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009. CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2012.			
Bibliografia Complementar			
BALLOU, R.H. Logística empresarial: transportes. Administração de materiais e distribuição . São Paulo: Atlas, 2010. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage Learning, 2002. MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2003.			

Componente Curricular: Contabilidade			
Carga Horária:	80h	Período Letivo:	4º semestre
Ementa			
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício e Fluxo de Caixa.			
Ênfase Tecnológica			
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.			
Área de Integração			
Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.			
Bibliografia Básica			
SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Geral e Tributária . 8. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013. ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica . Curitiba: Livro Técnico, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . São Paulo: Atlas, 2010.			
Bibliografia Complementar			
ANTHONY, R. N. Contabilidade Gerencial . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.. SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. Contabilidade Básica . 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Direito I			
Carga Horária:	40 h	Período Letivo:	5º semestre
Ementa			
Noções de Direito, Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei (Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). <i>Vacatio Legis</i> e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária).			
Ênfase Tecnológica			
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada).			
Área de Integração			
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.			
Bibliografia Básica			
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário brasileiro. 12 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.			
Bibliografia Complementar			
REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Fran. Curso de direito comercial. 36 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.			

Componente Curricular: Administração Financeira			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	5º semestre
Ementa			
Fundamentos da administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação dos índices da situação financeira. Análise da circulação de valores. Cálculo e análise dos índices de estrutura de capital. Cálculo e análise dos índices de rentabilidade. Diagnóstico econômico-financeiro. Fontes de financiamento. Planejamento Financeiro. Risco e retorno. Técnicas de orçamento de capital - Payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.			
Ênfase Tecnológica			
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.			
Área de Integração			
Empreendedorismo: Plano de negócio.			
Bibliografia Básica			
GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial . 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010			
Bibliografia Complementar			
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . 1º ed. 17º reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. RIGO, Cláudio Miessa. Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas brasileiras . Rio de Janeiro: 2ª edição Campus, 2005. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Empreendedorismo			
Carga Horária:	40 h	Período Letivo:	5º semestre
Ementa			
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Características formadoras do Perfil empreendedor. Intra-empresendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Plano de negócio. Ideia de consultoria.			
Ênfase Tecnológica			
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.			
Área de Integração			
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.			
Bibliografia Básica			
GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: Livro Técnico, 2010. SALIM, Cesar Simões; et al. Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DORNELAS, Jose Carlos Assis, et al. Planos de Negócios que dão Certo: um guia para pequenas empresas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação . São Paulo: Atlas, 2010. DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa, uma paixão e um plano de negócios, como nasce uma empresa e se cria uma empresa . Rio de Janeiro: sextante, 2008.			

Componente Curricular: Direito II			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	6º semestre
Ementa			
Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.			
Ênfase Tecnológica			
Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.			
Área de Integração			
Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.			
Bibliografia Básica			
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário brasileiro. 12 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.			
Bibliografia Complementar			
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 25 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.			

Componente Curricular: Gestão de Pessoas			
Carga Horária:	80 h	Período Letivo:	6º semestre
Ementa			
O ambiente organizacional. Desafios para a gestão de pessoas. A evolução das relações de trabalho. Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança). Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).			
Ênfase Tecnológica			
Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).			
Área de Integração			
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.			
Bibliografia Básica			
COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo: Atlas, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.			
Bibliografia Complementar			
DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização . 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Pearson, 2003.			

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, Colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	Graduação em Informática	João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro	Bacharelado em Informática Mestrado em Ciência da Computação
2	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados	Úrsula Adriane Lisbôa Fernandes Ribeiro	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Mestrado em Ciências da Computação
3	Graduação em Sistemas de Informação	Leandro Martins Dallanora	Bacharelado em Sistemas de Informação Especialista em docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica
4	Graduação em Sistemas de Informação	Gustavo Griebler	Bacharelado em Sistemas de Informação Especialização em Gerenciamento de Projetos – Visão PMI Mestrado em Educação nas Ciências
5	Graduação em Ciência da Computação	Jhonathan Alberto dos Santos Silveira	Bacharelado em Ciência da Computação
6	Licenciatura em Letras – Habilitação Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	Diely Valim dos Santos	Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa Mestrado em Letras
7	Graduação em Engenharia de Software	Thiago Cassio Krug	Bacharelado em Engenharia de Software Mestrado em Ciência da Computação (em andamento)
8	Graduação em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação ou Graduação em Informática ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software ou Graduação em Sistemas para Internet ou Licenciamento em Computação Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Graduação em Tecnologia em Bancos de Dados.	Docente do Instituto Federal Farroupilha	Graduação em qualquer formação descrita (titulação mínima)
9	Graduação em Administração	Docente do Instituto Federal Farroupilha	Graduação em qualquer formação descrita (titulação mínima)
10	Graduação em Direito		
11	Graduação em Matemática		

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, do qual o Curso Técnico de Administração Concomitante faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a

eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Atualmente, o Câmpus Avançado de Uruguaiana conta com o seguinte corpo Técnico Administrativo em Educação: Técnico em Secretariado; Técnico em Tecnologia da Informação; Bibliotecária; Técnico em Assuntos Educacionais; Assistente de Alunos e Administrador.

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá; efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa, estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Concomitante uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil

acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral – Prédio Ensino				
Tipo de Utilização	Relação de bens imóveis	Qtde	Área do Imóvel (m²)	Área Total (m²)
Salas de aulas	Sala de aula	1	75,50	539,16
	Sala de aula	1	63,02	
	Salas de aula	3	70,40	
	Salas de aula	4	47,36	
Laboratórios	Laboratório de Informática	1	75,50	234,55
	Laboratório de Informática	2	70,40	
	Laboratório de Hardware	1	18,25	
Biblioteca	Biblioteca – Área de Estudo	1	72,16	139
	Biblioteca – Área de Acervo	1	66,84	
Banheiros	Sanitários com 3 Box	6	14,08	94,68
	Sanitários PNE	3	3,40	
Apoio Pedagógico	Assistência Estudantil	1	21,04	39,29
	Atendimento Pró-funcionário	1	18,25	
Tecnologia da Informação	Coordenação de TI	1	21,22	21,22
Lancheria	Lancheria	1	18,25	18,25

As salas de aula possuem, cada uma, 40 conjuntos escolares, quadro branco, aparelho de ar condicionado, projetor e disponibilidade para utilização de computador. Com relação aos laboratórios de informática, cada um conta com 35 computadores, aparelhos de ar condicionado, projetor e disponibilidade para utilização de computador.

Espaço Físico Geral – Prédio Administrativo				
Tipo de Utilização	Relação de bens imóveis	Qtde	Área do Imóvel (m²)	Área Total (m²)
Recepção	Recepção	1	29,90	29,90
Convivência dos Servidores	Sala dos Servidores	1	53,37	53,37
Gestão	Sala da direção	1	18,25	28,80
	Coordenação de Ensino	1	10,55	
Reunião	Sala de reunião e vídeo conferência	1	22,71	22,71
Registros Acadêmicos	Setor de Registros Acadêmicos (SRA)	1	33,82	33,82
Administração	Almox./Compras/Infra.	1	34,86	34,86
Banheiros	Sanitários com 2 Box	2	6,24	12,48

A sala dos servidores possui uma mesa de reunião com capacidade para até 8 pessoas e estão previstos 5 módulos individuais, para que os docentes possam dispor seus computadores a fim de preparar aulas e elaborar suas atividades de ensino/extensão/pesquisa.

6.3. Área de esporte e convivência

Há previsão de construção até 2018, de uma quadra didática poliesportiva com 1300 m² e uma área de convivência com um espaço para a lancheria de tamanho aproximado de 350 m².

6.4. Área de atendimento ao discente

As seguintes áreas já mencionadas acima: Biblioteca; Apoio Pedagógico; Registro Acadêmico e Coordenação de Ensino são destinadas ao atendimento aos alunos.

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Semtec. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>

Dados do quantitativo de alunos no Município de Uruguaiana: Disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/estatisticas.jsp?ACAO=acao1>. Acessado em: 22/05/2015

CONSELHO SUPERIOR DO IF FARROUPILHA. Aprova as Diretrizes Institucionais da Organização-didático-pedagógico para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Farroupilha. Resolução nº 102, de 2 dezembro de 2013. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>>.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57 - 82.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS M. A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controverso. Caderno Cedes, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.

LOPES, A. C; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 -140.
PACHECO, E. (org.) Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

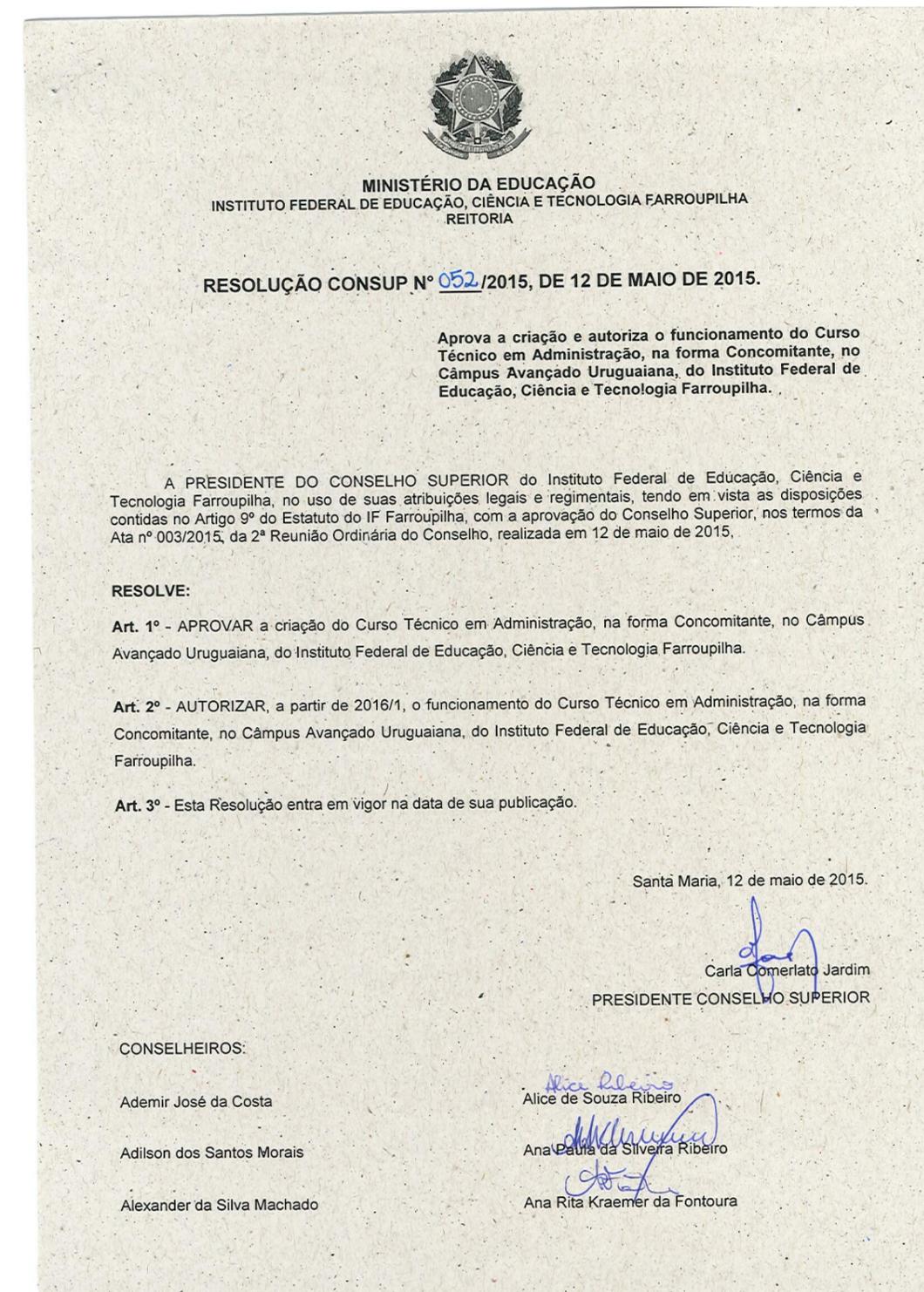
RAMOS, M. Concepção do ensino médio integrado à formação profissional. Seminário sobre Ensino Médio, Natal, SEE-RN, 2007.

RAMOS, M. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. In: Educação e Sociedade, Vol 32, n. 116.

RIBEIRO DA SILVA, M. A política de integração curricular no âmbito do PROEJA: entre discursos, sujeitos e práticas. In Revista Ensaio, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 307-326, abr./jun. 2011.

ROMEU, N. I.; SAORÍN, J. M. Integración Curricular: respuesta al reto de educar em y desde la diversidade. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 17-40, jul./set. 2011. Editora UFPR

8. Anexos



	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA	
Andréia Lopes Dalenogare Bueno	<i>Leandra Ritter</i> Leandra Ritter
Arícia Costa de Oliveira	Liege Camargo da Costa
César Eduardo Stevens Kroetz	Lucas Renato Tescke
Cláudia Delevati Bastos	Luciani Missio
Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros	<i>Lucilene Ferrari dos Santos</i> Lucilene Ferrari dos Santos
Dieison Prestes da Silveira	<i>Luiz Fernando Rosa da Costa</i> Luiz Fernando Rosa da Costa
<i>Emanuela Pessota Hanauer</i> Emanuela Pessota Hanauer	Marcelo Éder Lamb
Esequiel Aguiar Neto	Maria Cristina dos Santos Prevedello
<i>Gustavo P. de Moraes</i> Gustavo Pedroso de Moraes	<i>Mauricio Ramos Lutz</i> Mauricio Ramos Lutz
Hayatt Husam Mansour	<i>Maurico Brasil Gomes</i> Maurico Brasil Gomes
Jacimar Facco	Mauro Tschiedel
<i>Jatniel Mateus Bispo Zottis</i> Jatniel Mateus Bispo Zottis	<i>Narielen M. Moraes</i> Narielen Moreira de Moraes
Jeferson Daltoé	<i>Rafael B. Parizi</i> Rafael Baldiati Parizi
<i>Jonathan Sales da Silva</i> Jonathan Sales da Silva	Richelli Daiane Pinheiro
<i>Juliana Mezomo Cantarelli</i> Juliana Mezomo Cantarelli	Rodolfo Porciuncula Matte
<i>Lara Taciana Biguelini Wagner</i> Lara Taciana Biguelini Wagner	<i>Rosane Arend</i> Rosane Arend
Laura Zucuni Guasso	Taline Bairros de Carvalhos
<i>Lauricio Bighelini da Silveira</i> Lauricio Bighelini da Silveira	<i>Tanira Marinho Fabres</i> Tanira Marinho Fabres

	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA REITORIA	
<i>Wilson Linck</i> Wilson Linck	<i>Vilson José Turchetti</i> Vilson José Turchetti
<i>Vanderlei Carpes Martins</i> Vanderlei Carpes Martins	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 086 /2015, DE 15 DE JULHO DE 2015.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, na forma Concomitante, Câmpus Avançado Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 001/2015/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 004/2015, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 15 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante, Câmpus Avançado Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características:

Denominação do Curso: Técnico em Administração

Forma: Concomitante

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP Nº 52, de 12 de maio de 2015.

Quantidade de Vagas: 80 vagas (2 turmas de 40 alunos)

Turno de oferta: Vespertino

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 800 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Tempo máximo para Integralização Curricular: 4 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Rua Monteiro Lobato, 4442. Bairro Cabo Luis Quevedo, CEP 97503-748, Uruguaiana, RS.

af



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos Semanais	CH*
1º Sem	Produção, escrita e comunicação	2	40
	Informática	2	40
	Fundamentos da Administração	4	80
Subtotal de carga horária por semestre		8	160
2º Sem	Matemática financeira	4	80
	Rotinas Administrativas	4	80
Subtotal de carga horária por semestre		8	160
3º Sem	Fundamentos de Marketing e Vendas	4	80
	Noções de Economia	2	40
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	40
Subtotal de carga horária por semestre		8	160
4º Sem	Produção e Logística	4	80
	Contabilidade	4	80
Subtotal de carga horária por semestre		8	160
5º Sem	Direito I	3	40
	Administração Financeira	4	80
	Empreendedorismo	2	40
Subtotal de carga horária por semestre		8	160
6º Sem	Direito II	3	80
	Gestão de Pessoas	4	80
Subtotal de carga horária por semestre		8	160
Carga Horária total do curso (hora aula)			960
Carga Horária total do curso (hora relógio)			800

*Hora aula 50 minutos.

	Núcleo Básico
	Núcleo Politécnico
	Núcleo Tecnológico

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante, Câmpus Avançado Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

af



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 15 de julho de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO
CONCOMITANTE

Campus Avançado de Uruguaiana